

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA CONSULTA DE ENFERMAGEM

**Paulo Cesar Delmondes Cordeiro¹, Marcela Lethice Lacerda de Almeida²,
Rebeca Jenyffer Silva Nascimento³, Sabrina de Sousa Lima⁴, Vitória de
Araújo Bezerra⁵, Maria Sandy Moura Souza⁶, Camila Almeida Neves de
Oliveira⁷**

Durante o período da pandemia tornou-se frequente o aumento significativo dos casos noticiados de violência contra as mulheres. Dentro desses casos, ficaram evidenciadas queixas no consultório de enfermagem durante os exames e escutas de rotina, muitos destes, no qual a mulher não sabia que estava passando por uma situação de violência. Discutir sobre a importância da disseminação de informações durante a consulta de enfermagem às mulheres em situação de violência. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem durante o mês de Agosto, mediante as atividades práticas em campo na Atenção Primária relativas à disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde da Mulher. Assim, foi constatado um déficit durante as consultas por parte das usuárias da Unidade Básica de Saúde (UBS), sobre o que era ou não uma violência. Durante a consulta para coleta do exame citopatológico realizado no dia 18/08/22, chegou ao consultório a paciente de pseudônimo Maria para exames de rotina. Ao longo da consulta Maria relatou ter diversas dúvidas sobre os momentos de intimidade com seu ex-marido, posto que este realizava práticas sem o seu consentimento causando-lhe dor, desconforto e até mesmo a necessidade de procura ao serviço de saúde para minimizar esses quadros. Maria encontrava-se com um hemangioma benigno (tumor gerado pela proliferação excessiva de pequenos vasos sanguíneos que se acumulam) na língua e por causa disso relatou que seu parceiro realizava discursos humilhantes sobre a sua aparência e a chantageava para realizar as práticas sexuais, pois se ela não as fizesse ele a abandonaria e ela não conseguiria outro parceiro. Ao decorrer da consulta foi orientado que existe um amplo espectro de práticas sexuais, todavia ela não

¹ Universidade Regional do Cariri, email: pc.delmondes@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: marcela.lacerda@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: rebeca.nascimento@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: sabrina.sousa@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: vitoria.araujo@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: m.sandymoura@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: camila.oliveira@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



era obrigada a realizar qualquer prática que seu ex-marido lhe apresentasse, também foi aconselhada a procurar um grupo de apoio para lidar sobre os traumas psicológicos e de autoestima sofridos por Maria durante seu relacionamento. Ao realizar o exame físico foi evidenciado ectopia no colo do útero, que segundo Maria, eram oriundas das práticas sexuais com seu ex-marido. Diante do exposto pelas mulheres durante as consultas de enfermagem, nota-se uma clara falta de informação sobre o que é violência, por isso torna-se importante o enfermeiro saber lidar e reconhecer situações que se caracterizam como algum tipo de violência para ter uma conduta voltada a atender a necessidade daquele usuário.

Palavras-chave: Violência. Saúde da mulher. Consulta de enfermagem.